

Introdução O acesso às crenças dos pacientes hipertensos sobre fatores de risco (FR) para Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), pode favorecer ao estabelecimento de planos educativos e terapêuticos mais eficazes.

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento de pacientes hipertensos sob medicação sobre os FR para IAM.

Metodologia: Foram selecionados aleatoriamente hipertensos atendidos na UBS-HCPA, em Porto Alegre, RS, há pelo menos 6 meses. Foi aplicado um questionário incluindo dados antropométricos, clínicos e sócio-econômicos. Os conhecimentos sobre FR para IAM foram avaliados inicialmente por uma pergunta aberta; seguido por perguntas fechadas nas quais o paciente classificava o quanto cada FR contribuía para a ocorrência de IAM. Os resultados das perguntas fechadas e da aberta (após categorização) foram analisados de forma descritiva e correlacionados com o grau de instrução e controle pressórico. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: Foram avaliados 206 hipertensos com idade $66,6 \pm 13,2$ anos, 73 (35,4%) do sexo masculino, com $8,3 + 4,4$ anos de educação formal, 95(46,1%) não controlados. Na questão aberta os pacientes citaram as seguintes causas de IAM: alimentação inadequada, 47,1%; estresse, 44,7%; tabagismo, 35,4%; bebidas alcoólicas, 33,0%; sedentarismo, 20,9%; PA descontrolada, 9,2%; esforço físico, 8,3%; obesidade, 7,8%; dislipidemia, 6,8%, falta de cuidados com a saúde, 4,4%; cardiopatia, 3,4%; história familiar, 1,9%; drogas 1,9%, diabetes, 0,97%, outros motivos, 1,5%, e 9,22% não sabiam responder. Nas questões fechadas entrevistados indicavam como fatores que contribuem para o IAM: tabagismo, 90,8%; obesidade, 94,7%; stress, 96,1%; hipertensão, 96,7%; dislipidemia, 88,9%; diabetes, 77,1 e sedentarismo; 88,8%. A maior escolaridade foi associada a melhor percepção de risco.

Conclusão: A hipertensão e o diabetes não são condições facilmente relacionadas ao infarto pelos pacientes, embora a maioria tenha idéia desta associação.